



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS EM SAÚDE.

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FACILITADORA DA SAÚDE EM UM GRUPO TUTORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA

Miranilton Lucena de Sousa¹

Felipe Paulino da Silva²

Sandra Nyedja de Lacerda Matos³

Francisco Elizauo de Brito Júnior⁴

Gerliane Filgueira Leite⁵

Mércia Alves de Almeida⁶

RESUMO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foi instituído em 2010, objetivando fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS). É constituído pelos tutores, que são docentes de Instituições de Ensino Superior (IES), preceptores, que são profissionais vinculados aos serviços de saúde e monitores acadêmicos regularmente matriculados em IES públicas ou privadas que atuam de forma multidisciplinar na atenção primária (AP). Dentre esses estudantes, pontuamos os da educação física (EF) que atuam orientando acerca dos benefícios do exercício físico e a possibilidade de prevenção de agravos advindos do sedentarismo entre outros meios. Nesse sentido, objetivou-se com esse trabalho relatar a experiência de aprendizagem compartilhada do bolsista no eixo assistencial do programa PET Saúde voltada à educação física como facilitadora da promoção de saúde. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência como bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), ofertado pelo Ministério da Saúde (MS) nos meses de maio a julho de 2023. A experiência foi de grande valia para o acadêmico, ao qual possibilitou momentos reflexivos e de aprendizagens referente a participação em consultas, construção de um capítulo de livro, uma cartilha de autocuidado e planos de alongamentos. As consultas aconteceram de segunda a sexta-feira nos turnos manhã e tarde, oferecendo serviços essenciais à promoção da saúde mental, física e emocional, de forma preventiva e terapêutica; a cartilha foi elaborada na perspectiva de levar conhecimento sobre práticas integrativas e de promover o autocuidado dos pacientes; o capítulo "Trilhando caminhos na Integração ensino-serviço-comunidade" foi uma proposta construída como resultado das produções e devolutivas bimestrais e em relação aos planos de alongamentos, o mesmo era elaborado objetivando a prevenção de lesões, melhorar a flexibilidade e a rigidez muscular, foram planos individuais de acordo com a necessidade do paciente. Contudo, a vivência possibilitou um maior domínio sobre as competências interprofissional e específica, ao qual o acadêmico atuou de uma maneira

¹ Graduando em Educação Física da Universidade Regional do Cariri. Email: miranilton.lucena@urca.br

² Graduando em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Email: felipe.paulino@urca.br

³ Graduada em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Email: sandranyedja46@gmail.com

⁴ Graduado em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba. Email: francisco.brito@.br

⁵ Graduanda em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Email: gerliane.filgueira@urca.br

⁶ Graduanda em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Email: mercia.almenida@urca.br



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

colaborativa e responsável, com atenção à saúde, na tomada de decisões, oportunizando momentos essenciais voltados a promoção da saúde, fornecendo alternativas às práticas corporais de forma positiva nos fatores que afetam a qualidade de vida da população.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física; Promoção da saúde; Sistema Único de Saúde (SUS).

Apoio/Auxílio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foi instituído em 2010, com objetivo de fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), através do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, qualificando estudantes da área de saúde para atuar na atenção primária (AP) de forma multidisciplinar e, principalmente, interdisciplinar (NEVES *et al.* 2012; LAMBOGLIA *et al.* 2012)

É um programa constituído pelos tutores, que são docentes de Instituições de Ensino Superior (IES), estes têm o papel de orientar e de estimular a produção de conhecimentos resultantes das vivências dentro do programa; os preceptores, que são profissionais vinculados aos serviços de saúde e que possuem a função de orientar os monitores em serviço; e monitores, que sob orientação dos tutores e preceptores, devem desenvolver vivências em serviço e produzir conhecimentos. Os monitores são acadêmicos regularmente matriculados em IES públicas ou privadas, cuja responsabilidade é participar de todas as atividades programadas por seus tutores e preceptores (NEVES *et al.* 2012).

Em se tratando particularmente do PET Saúde Gestão e Assistência da Universidade Regional do Cariri URCA/SMS Crato, é composto por cinco grupos de aprendizagem tutorial. Cada grupo compreende dois tutores, dois preceptores e oito estudantes que desenvolvem atividades em articulação com o processo de trabalho da rede de atenção à saúde do município do Crato – CE. Os Grupos Tutoriais (GT) eram compostos por estudantes dos cursos de enfermagem e educação física, ao todo, o GT5 era composto por 8 integrantes.



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

Dentre esses estudantes, pontuamos os da educação física (EF) que no programa do PET-Saúde realiza várias atividades buscando colocar em prática o conceito de interdisciplinaridade.

De acordo com Silva *et al.* (2012), a participação do graduando de EF apresenta-se como meio de intervir na realidade da comunidade assistida, orientando-os acerca dos benefícios do exercício físico e a possibilidade de prevenção de agravos advindos do sedentarismo, desenvolvendo práticas corporais e atuando na redução de barreiras para adoção de um estilo de vida ativo.

Estas vivências em serviço com equipes multiprofissionais contribuem para uma formação coletiva entre os futuros profissionais da saúde, para uma atuação diferenciada, humanizada e com facilidade de diálogo, respeitando os saberes do outro e atuando interprofissionalmente, buscando a integralidade no processo de trabalho e respeitando o saber do paciente, e da comunidade como um todo, centrado nas necessidades de saúde e ou educativas dos indivíduos (NASCIMENTO *et al.* 2021).

Nesse sentido, Musse *et al.* (2021) pontuam a importância das experiências de aprendizagem compartilhada, as quais permitem a troca de saberes entre indivíduos de outra profissão, enxergar um problema de saúde, uma abordagem ou conduta, com possibilidade de reorientação das práticas a partir da convivência.

Ademais, de acordo com Almeida *et al.* (2019), a realidade de saúde da população, em sua complexidade, demonstra a necessidade do efetivo trabalho em equipe, com práticas colaborativas e ações integradas centradas no usuário, na família e na comunidade.

Em vista da necessidade do trabalho realizado por equipe integrada com diferentes saberes, este estudo objetivou-se relatar a experiência de aprendizagem compartilhada do bolsista no eixo assistencial do programa PET Saúde voltada à educação física como facilitadora da promoção de saúde.

DESCRIÇÃO DO RELATO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência como bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET Saúde), ofertado pelo Ministério da Saúde (MS) entre o período de maio a julho de 2023.



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

As atividades foram desenvolvidas no Núcleo Interdisciplinaridade de Apoio ao Servidor (NIAS) da Universidade Regional do Cariri (URCA), no município de Crato-CE. O núcleo é voltado para assistência individual e coletiva dos servidores da URCA, trabalhando a promoção da saúde de forma leve, natural e eficaz.

Os atendimentos foram direcionados tanto para homens quanto para mulheres de meia idade e também idosos, mas especificamente entre 26 e 63 anos, são atendidos pelo Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET Saúde), frequentadores do NIAS.

Os atendimentos aconteceram durante a semana, de segunda a sexta-feira nos turnos manhã e tarde, oferecendo serviços essenciais à promoção da saúde mental, física e emocional, de forma preventiva e terapêutica. Realizando práticas complementares, reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como ventosaterapia, auriculoterapia e reflexologia podal. É importante ressaltar que antes dos atendimentos era realizada uma anamnese, na qual eram colhidos informações e dados, como valores da pressão arterial, peso, estatura e era respondido o questionário do Perfil do Estilo de Vida Individual (PEVI).

O PEVI é um instrumento derivado do modelo do Pentágulo do Bem-Estar, ele é simples, autoadministrado, que inclui cinco aspectos fundamentais do estilo de vida individual e que afetam a saúde e o bem-estar de todas as pessoas.

O NIAS, um lugar de saúde e bem estar, possui um grupo multiprofissional, capacitado e disposto a trabalhar de uma forma holística e integrada para todos os servidores da instituição. Dessa forma, a equipe era formada por uma enfermeira preceptora, quatro bolsista do curso de enfermagem e quatro graduando de educação física.

RESULTADOS E APRENDIZADOS COMPARTILHADOS

A experiência durante o período em questão, foi de grande valia para o crescimento acadêmico, enquanto futuro profissional de educação física, possibilitando momentos reflexivos e de aprendizagens referente a construção de material educativo, planos de alongamentos entre outros aspectos que será descrito e detalhado neste material.

O programa encerrou no dia 30 de julho de 2023, deixando alguns produtos que foram desenvolvidos coletivamente pela equipe do PET. Para a elaboração dos mesmos, reuniões foram realizadas frequentemente, antes marcadas pelo whatsapp, e



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

posteriormente, pela plataforma google meet. Entre estes produtos, destacaram-se um capítulo de livro, uma cartilha de autocuidado e no que diz respeito aos estudantes de educação física, programas de rotinas de alongamentos foram elaborados a fim de evitar lesões e estimular além disso, a adoção de novas práticas de exercícios.

O capítulo "Trilhando caminhos na Integração ensino-serviço-comunidade" foi uma proposta pensada e construída pelo grupo como resultado das produções de devolutivas bimestrais. O mesmo fará parte do livro geral que será publicado no dia 18 de agosto de 2023.

A cartilha "Autocuidado na promoção da saúde mental" foi criada pelo grupo com o objetivo de promover aos leitores conhecimento sobre práticas integrativas, além de priorizar a saúde dos trabalhadores com práticas que possam ser desenvolvidas por eles mesmos. Ela foi construída seguindo algumas etapas, a primeira foi a escolha dos aspectos que fariam parte de sua construção, a segunda etapa se deu pela divisão das equipes e a terceira etapa foi a construção propriamente dita da cartilha.

Os pontos principais abordados pela cartilha foram autocuidado; auriculoterapia; ansiedade; controle do estresse; organização da rotina; plantas medicinais; esalda pés; meditação; lazer; dor; atividade física e alimentação. Todos descritos de forma simples, com uma linguagem adequada, simplificada, com ilustrações associadas aos tópicos, e QR code, para evitar uma leitura cansativa e desestimulante.

No que diz respeito ao plano de alongamentos, o mesmo foi elaborado objetivando a prevenção de lesões, melhora da flexibilidade e melhorar a rigidez muscular. O plano foi preparado e intencionado para contemplar os membros superiores, membros inferiores, região do core e pescoço. Os horários sugeridos para a realização das atividades foram: ao acordar e/ou antes de dormir. Além disso, orientações como, praticar todos os dias, executar o máximo de exercícios possíveis e respeitar os limites do seu corpo foram dadas. É relevante destacar que os alongamentos foram pensados para serem realizados por pessoas de diferentes faixas etárias.

Nesse sentido, é significativo ressaltar que esse plano é importante para que haja ganho na amplitude das articulações dos praticantes. Por isso, nas consultas foram feitas orientações e exemplificações dos movimentos, ressaltando a necessidade de não



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

deixarem de incluir esses alongamentos na rotina, seguindo fielmente o que estava sendo descrito no plano.

É necessário reforçar a importância da construção desse material direcionado ao público alvo, visto o quanto é essencial priorizar a saúde associado a facilidade que o material possui em levar conhecimento. Paralelo a isto, os pacientes despertaram interesse em buscar mais informações e conhecimentos com a finalidade de prestar uma assistência baseada em elementos atuais de acordo com a literatura, sobre as temáticas trabalhadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acadêmico de educação física que integra a equipe por meio do PET-Saúde pode contribuir com ações de promoção da saúde, fornecer informações e alternativas às práticas corporais para intervir de forma positiva nos fatores que afetam a saúde e a qualidade de vida da população. Essa inserção, torna-se importante para o acadêmico adquirir experiências, aprimorar a sua atuação e fortalecer a pesquisa.

A vivência possibilitou um maior domínio sobre as competências interprofissional e específica esperada entre os estudantes e profissionais da saúde, ao qual o acadêmico atuou de uma maneira colaborativa e responsável, com atenção à saúde, na tomada de decisões com a finalidade de sistematizar e decidir a conduta mais apropriada para o paciente. Outro domínio esteve relacionado a uma boa comunicação entre a equipe e os pacientes, a uma liderança envolvendo compromisso, responsabilidade de forma efetiva e eficaz sobre as atividades desenvolvidas.

Ademais, esta vivência solidifica o conhecimento do acadêmico sobre o potencial das ações integrativas para a promoção da saúde. Durante o processo, foi obtido uma maior afinidade com as práticas integrativas, o que constituiu uma experiência prazerosa e gratificante. Além disso, o estudo permite refletir, desconstruir e reconstruir novas formas alternativas voltadas para a assistência, gerando novos saberes sobre a experiência por meio do relato, que acredito ser uma necessidade essencial para estimular a população como sujeitos e protagonistas de suas ações.

Para mais, os encontros por meio das tecnologias permitiram uma maior comunicação entre pacientes e profissionais, tornando a comunicação mais eficiente, com base nisso, consumamos que o programa ofereceu um leque de experiências e vivências satisfatórias tanto para os bolsistas quanto para os pacientes. Contudo, é inegável a



II Simpósio Caririense sobre Educação e Prática Interprofissional em Saúde

relevância que o programa contribui para o nosso crescimento pessoal/profissional e para a comunidade.

REFERÊNCIAS

LAMBOGLIA, C. G.; FRANCHI, K. M. B.; BATISTA, L. G.; MAIA, D. S. S. Prática da atividade física como facilitadora da promoção de saúde: relato de experiência exitosa do pró-saúde e PETSÁUDE da Unifor. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 25, n. 4, p. 521–526, 2013. DOI: 10.5020/2560. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/2560>. Acesso em: 27 jul. 2023.

MUSSE, J.; GRANJEIRO, ÉRICA; PEIXOTO, T.; SILVA, D.; ALMEIDA, T.; CARVALHO, T.; SOARES, I.; SILVA, I. Extensão universitária e formação em saúde: experiências de um grupo tutorial do PET-Saúde Interprofissionalidade. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 12, n. 1, p. 103-112, 7 abr. 2021.

NASCIMENTO, J. W.; SILVA, L. R.; ARRUDA, L. E. S.; FREITAS, M. V. A.; NASCIMENTO, M. L. V.; SILVA, M. G. G.; SANTOS, E. M.; SILVA, L. C.; LEITE, R. T. V. Relato de experiência sobre a importância da intersetorialidade e interprofissionalidade para a promoção da saúde em um projeto de extensão, Pet-saúde interprofissionalidade/ Experience report on the importance of intersectoriality and interprofessionality for the promotion of health in an extension project, Pet-health interprofessionality. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 560–578, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n1-049. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22801>. Acesso em: 27 jul. 2023.

NEVES, Tiago Veloso et al. Vivência de acadêmicos do PET-saúde/vigilância em saúde, na cidade de Palmas-TO: um relato de experiência. **Revista Gestão & Saúde**, v. 3, n. 3, p. 916-928, 2012.

SILVA, V. G.; RIBEIRO, T. C.; MACHADO, A. D.; DUARTE, S. J. H.; COELHO-RAVAGNANI, C. F. A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE DE CUIABÁ-MT. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 121–124, 2012. DOI: 10.12820/rbafs.v.17n2p121-124. Disponível em: <https://www.rbafs.org.br/RBAFS/article/view/1228>. Acesso em: 29 jul. 2023.